

VENCE EM PAN MIN JON O COMITÊ E VISTA DA ONU

Começaria dentro de dias o repatriamento voluntário de prisioneiros feridos -- Destruídos 125 caminhões e 10 migs russos

Pan-Mun-Jon, 7 (F.P.) — O grupo de ligação dos invasores aceitou hoje o repatriamento voluntário, antes do armistício, dos prisioneiros feridos e mortos. A fórmula final inclui os prisioneiros gravemente feridos e mortos, e também os que, em condições menos sérias, conforme a Convenção de Genebra, devem ser enviados a uma nação neutra.

Na reunião, o general norte-coreano Lee Sang Chio, chefe do grupo de ligação, declarou que pela sua parte desejava fazer constar que se reservava o direito de pedir a instalação, em país neutro, dos prisioneiros que estão nas mãos da ONU e que não foram diretamente repatriados. Essa declaração se refere à proposta de Chu En Lai, primeiro ministro de Pequim, para resolver o problema do repatriamento.

Um reunião durou 30 minutos. O representante danês, chefe da delegação da ONU, declarou que a atitude dos dois governos sino-coreanos lhe parecia favorável.

COMUNICADO

Pan-Mun-Jon, 7 (F.P.) — O comitê publicado depois da reunião que os pontos do projeto aliado aceitos pelos invasores são os seguintes: 1) Pan-Mun-Jon como local da troca. 2) Esta será feita por grupos de feridos e mortos. 3) Modalidades para a entrega e recebimento dos prisioneiros.

Os invasores declararam que apresentariam seus pontos de vista com relação aos demais artigos, depois de mais amplo exame; e que o projeto aliado que lhes foi apresentado ontem "pode servir de base a discussão entre as duas partes".

POSSIBILIDADE DE PAZ

Pan-Mun-Jon, 7 (U.P.) — A Rádio Pequim disse hoje que "é possível obter, em breve, um armistício na Coreia". O comentário foi tirado pouco depois de, em Pan-Mun-Jon, os invasores concordarem com o repatriamento voluntário.

"POR ALGUM TEMPO"

Washington, 7 (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que as tropas da ONU terão que permanecer na Coreia "por algum tempo" — mesmo que a paz seja lograda. Disse-o durante uma palestra não formal, ante a conferência nacional do Fundo de Defesa dos Estados Unidos.

CONTENTAMENTO EM LONDRES

Londres, 7 (F.P.) — A notícia da conclusão do acordo em Pan-Mun-Jon, sobre os pontos do plano de repatriamento proposto ontem pela ONU foi recebida com satisfação.

No Ministério do Ar, 14 se examinam planos para a evacuação dos prisioneiros britânicos feridos e mortos. Hospitais militares da Grã-Bretanha receberiam instruções para receberem esses prisioneiros.

Os respectivos publicaram a notícia em grandes títulos.

TRANSPORTE IMEDIATO

Washington, 7 (U.P.) — Um porta-voz do Exército afirmou que o primeiro grupo de prisioneiros americanos feridos e mortos poderia ser esperado da Coreia dentro de alguns dias, e que a maioria dos presentes à conferência de Genebra, e que todos os homens que estiverem em condições de viajar serão transportados para os Estados Unidos logo que chegarem às linhas aliadas. As forças americanas tem no Japão uma grande rede de hospitais, com muitos leitos.

A R.A.F.

Londres, 7 (F.P.) — O Ministério do Ar anunciou que a "RAF" está pronta a repatriar em ambulâncias aéreas os prisioneiros feridos e mortos, no caso de acordo sobre a troca.

Indochina uma "visita de informação" — mesmo que a paz seja lograda. Disse-o durante uma palestra não formal, ante a conferência nacional do Fundo de Defesa dos Estados Unidos.

RECUSA RUSSA NA ONU

ONU, 7 (R.) — A Rússia fez saber que se oporia à proposta dos Estados Unidos e seus aliados para que uma comissão imparcial investigasse as acusações sobre o uso da guerra bacteriológica.

O delegado russo Valerian Zorin ignorou as apelações feitas para as acusações serem retiradas; falando na Comissão Política pediu que os Estados Unidos ratificassem o Protocolo de Genebra de 1925 sobre a guerra bacteriológica.

Crítico a decisão da comissão de não convidar representantes de Pequim e da Coreia do Norte para tomar parte na discussão. "Se os Estados Unidos insistirem em propor, a Rússia não poderá concordar com ela, todo o exame e debate da questão se processam em flagrante violação à lei internacional, na ausência dos representantes dos direitos interessados", disse.

A declaração de Zorin, entretanto, foi moderada.

O Peru inclinou a Rússia a dar "verdadeira contribuição" a "uma comissão imparcial" para investigar as acusações. "A Rússia não poderá concordar com ela, todo o exame e debate da questão se processam em flagrante violação à lei internacional, na ausência dos representantes dos direitos interessados", disse.

David Johnson, do Canadá, declarou não poder crer que o grupo russo recusasse tão constantemente as investigações, se tivessem fundamento as acusações.



Roma. — A polícia de choque enfrentou os manifestantes num subúrbio romano, durante o mais sério dos incidentes ocorridos em consequência da greve de protesto contra a aprovação da lei de reforma eleitoral, greve essa proclamada pelos comunistas. (Foto U. P.)

ELEITO OFICIALMENTE

O sr. Dag Hammarskjöld tomará posse sexta-feira próxima

Nações Unidas, 7 (U.P.) — Dag Hammarskjöld, da Suécia, foi eleito secretário-geral das Nações Unidas, por um período de cinco anos, em substituição ao secretário demissionário, Trygve Lie. A Assembleia continuou a recomendar a nomeação de Hammarskjöld, feita pelo Conselho de Segurança, por uma votação de 37 países a favor, um contra e uma abstenção.

O período de cinco anos para o secretário-geral que sucede a Lie foi aprovado por unanimidade. A proposta foi apresentada pela delegação do Canadá. A votação foi secreta.

A votação da Assembleia Geral foi uma questão formal de rotina. Na realidade, a designação de Hammarskjöld foi assegurada há muito tempo, após a aprovação do Conselho de Segurança em 1952, quando o membro do governo sueco ocupou o cargo de secretário-geral da organização mundial, cujos honorários são de \$5.000 dólares anuais.

VISHINSKY RECTOU

Nações Unidas, Nova York, 7 (F.P.) — O sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, demissionário, recebeu o Prêmio Mundial da Paz, criado pela Federação Mundial dos Antigos Combatentes da União Soviética. Gwynne Vandenberg, presidente do Fundo Mundial de Antigos Combatentes, organizou a cerimônia de entrega da medalha.

O Prêmio da Paz será entregue ao sr. Trygve Lie dia 14 do corrente, após um jantar em sua homenagem.

ESFORÇO RUSSO MALOGRADO

Genebra, 7 (R.) — O primeiro esforço da Rússia para expulsar a China Nacionalista de um organismo da ONU, desde que teve início "a ofensiva de paz" comunista, malograra hoje na Comissão de Direitos Humanos.

A moção russa pedindo a Comissão para excluir o delegado nacionalista da Suíça, foi derrotada.

Nações Unidas, Nova York, 7 (F.P.) — O sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, demissionário, recebeu o Prêmio Mundial da Paz, criado pela Federação Mundial dos Antigos Combatentes da União Soviética. Gwynne Vandenberg, presidente do Fundo Mundial de Antigos Combatentes, organizou a cerimônia de entrega da medalha.

O Prêmio da Paz será entregue ao sr. Trygve Lie dia 14 do corrente, após um jantar em sua homenagem.

ESFORÇO RUSSO MALOGRADO

Genebra, 7 (R.) — O primeiro esforço da Rússia para expulsar a China Nacionalista de um organismo da ONU, desde que teve início "a ofensiva de paz" comunista, malograra hoje na Comissão de Direitos Humanos.

A moção russa pedindo a Comissão para excluir o delegado nacionalista da Suíça, foi derrotada.

Prevista nova ofensiva do Vietminh

Terá assumir o comando geral franco vietnamita o general Salan

Hanoi, 7 (F.P.) — Nos círculos autorizados desta cidade esperam-se que o Vietminh devesse começar uma nova ofensiva nos próximos oito dias. O general Salan, comandante-chefe das tropas da Indochina, deve chegar à capital do Norte Vietnam dentro de três dias, para assumir o comando das operações. O território sob o comando do general Salan, comandante das Forças Terrestres do Norte Vietnam, foi, há três semanas, estendido até o norte do Laos para permitir a cooperação, inteira e eficaz, entre as forças franco-vietnamitas e as tropas de Laos.

Os preparativos dos rebeldes para uma nova ofensiva, iniciaram-se, praticamente, em meados de março e foram acompanhados, quase diariamente, pelo Alto Comando Franco-Vietnamita. Três pontos ocupados pelas tropas da União Francesa são atualmente considerados como ameaçados — Leng-Vinh, 280 quilômetros a sudoeste desta capital, Saigona, situada em território do Laos, 80 quilômetros ao sul de Na-san, e o campo de Na-san.

Pode-se apenas especular sobre as intenções do Estado-Maior mas parece que os rebeldes não são prováveis de se contentarem com Na-Sau ou seja

Na-san, duas divisões, ou seções, trinta mil homens, estarão prontos para dar o assalto final à região de Moc Chau, de onde se esperava que o Vietminh devesse começar a ofensiva. Segundo certas informações, parece que o Estado-Maior Vietminh teria, recentemente, alterado seu plano de campanha dirigido contra o norte de Laos, talvez se pudesse ver nisso a influência da modificação da conjuntura internacional ocorrida com a iniciativa da URSS.

Mas, convém notar que o ataque de Na-Sau, que se encontra sob o comando do general Salan, poderia constituir um problema de direito internacional apesar de o Laos não participar da ONU. Um recente artigo do "New York Times" que levantou esta questão é qualificado "de interessante" nos meios competentes do Norte Vietnam.

Como quer que seja, o Estado-Maior franco-vietnamita enviou todas as hipóteses possíveis e todas as ações intensivas das forças franco-vietnamitas. As recentes operações no Ho Binh e na extremidade norte da zona de Thanh Hoa, conduzidas com uma ação intensiva da aviação, parecem, agora, como tendo tido por principal objetivo retardar os preparativos dos rebeldes e, talvez, permitir uma réplica franco-vietnamita.

INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NA GUATEMALA

A informação levada à ONU pelo presidente Arevalo — Retiro-se da Carta de Organização dos Estados Centro-Americanos — Acusado o embaixador Richard Patterson

Guatemala, 7 (U.P.) — O governo guatemalteco informou oficialmente, hoje, às Nações Unidas, que "certas esferas políticas" dos Estados Unidos e do Centro-Americano ameaçam interferir nos assuntos internos deste país e negou que a Rússia se intrometa, direta ou indiretamente, na vida interna da Guatemala. O governo anunciou, ao mesmo tempo, que denunciou a Carta da Organização dos Estados Centro-Americanos e que se retirava da mesma.

Em sua comunicação à Secretaria Geral da Organização Mundial, o governo menciona o ex-embaixador norte-americano Richard Patterson, o ex-secretário de Estado Aguirre Spruille Braden, e o ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, generalissimo Rafael Leonidas Prillo, como os principais promotores da intervenção na Guatemala.

Acrescenta que deseja "deixar constante que sua soberania encontra-se sob uma ameaça constante de intervenção que nega o direito de autodeterminação dos povos, uma das normas angulares das Nações Unidas".

A Guatemala anunciou, ao mesmo tempo, que se retirava da Carta da Organização dos Estados Centro-Americanos e que se retirava da mesma.

Em sua comunicação à Secretaria Geral da Organização Mundial, o governo menciona o ex-embaixador norte-americano Richard Patterson, o ex-secretário de Estado Aguirre Spruille Braden, e o ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, generalissimo Rafael Leonidas Prillo, como os principais promotores da intervenção na Guatemala.

Acrescenta que deseja "deixar constante que sua soberania encontra-se sob uma ameaça constante de intervenção que nega o direito de autodeterminação dos povos, uma das normas angulares das Nações Unidas".

ADENAUER EM WASHINGTON

Os alemães ocidentais são leais e veementemente associados na luta pela paz e liberdade, declara o chanceler federal

Washington, 7 (U.P.) — Adenauer declarou hoje que os alemães ocidentais são leais e veementemente associados na luta pela paz e liberdade, e que os Estados Unidos "estão liderando".

Adenauer, primeiro chanceler da Alemanha Ocidental, fez a seguinte declaração: "O povo alemão está ao lado da liberdade. O povo alemão está ao lado do direito e da justiça para os povos de todo o mundo. Seremos vossos leais e veementemente associados".

Adenauer, primeiro chanceler da Alemanha Ocidental, fez a seguinte declaração: "O povo alemão está ao lado da liberdade. O povo alemão está ao lado do direito e da justiça para os povos de todo o mundo. Seremos vossos leais e veementemente associados".

EXPOSTOS A GRANDE PERIGO, os Estados Unidos não podem ficar sózinhos

Foster Dulles defende, no Senado, certas prerrogativas do presidente Eisenhower

Washington, 7 (F.P.) — "Os Estados Unidos estão expostos a um grande perigo de sua história", e não podem estar sózinhos, declarou o senador Foster Dulles, durante a audiência de hoje no Senado, diante da subcomissão de Justiça do Senado.

Foster Dulles esteve durante três horas diante da comissão, onde apresentou um projeto de emenda à Constituição dos Estados Unidos, destinada a reforçar os poderes do presidente a concluir tratados e acordos com as nações estrangeiras.

O processo normal consiste na negociação dos tratados pelo presidente, por intermédio do Departamento de Estado. Esses tratados não entram em vigor se não forem ratificados pelo Senado, por maioria de dois terços. Numerosos parlamentares republicanos opinam que os acordos de Yalta, Teerã e Potsdam, que jamais foram ratificados pelo Senado, representam acordos particulares que não têm em conta, mas violam os poderes constitucionais do Congresso.

O senador Arthur Watkins (republicano do Utah), perguntou ao secretário de Estado quantos acordos foram concluídos para pôr em vigor o tratado de defesa do Atlântico Norte. O sr. Dulles respondeu que "cerca de dez mil". O mesmo orador expressou o receio de que um presidente dos Estados Unidos decida enviar tropas americanas para a Indochina ou ao Birmânia, no âmbito de uma "ação de polícia", sem que os Estados Unidos tenham sido tratados de guerra, como aconteceu no caso da Coreia.

Doutro parte, o senador Everett Dirksen (republicano do Illinois) observou que o secretário de Estado visava impedir a conclusão de tratados que restringem as liberdades fundamentais americanas.

"Não nos restariam muitas liberdades se estivéssemos sob o domínio da Rússia", respondeu o sr. Foster Dulles.

O ORÇAMENTO MILITAR

Washington, 7 (F.P.) — No Departamento da Defesa afirmou-se hoje que o sr. Charles Wilson, secretário da Defesa, e Eisenhower estabeleceram sua política com relação ao orçamento das forças armadas.

Preveriam diminuir em 10% as despesas militares, ou seja em cerca de 4.500 milhões de dólares. No quadro desta redução, as forças militares comumente diminuídas, mas seria posta em vigor nova política para a fabricação do material militar.

Preveriam também um aumento, o mais rapidamente possível, a produção de tanques e de aviões, diminuindo a capacidade de produção das cadeias de montagem, que é às vezes exagerada. Pode-se, segundo Wilson, aumentar em 16% o orçamento.

CONTRA A CRISE ECONÔMICA

Washington, 7 (F.P.) — O senador Robert Taft (republicano do Ohio) propôs, em um artigo da revista "Look", um inquérito aprofundado sobre a administração Truman, "a fim de acentuar as diferenças políticas entre o controle governamental democrata e republicano".

Acrescentou Taft: "É claro que a maioria dos jornalistas está inclinada a criticar a administração Eisenhower. A maioria deles apoiou o 'New Deal' durante vinte anos. É difícil mudar os hábitos de uma vida inteira. Tem tendência a ser anti-republicano".

As opiniões expressas pelo líder da maioria republicana, a respeito dos correspondentes de imprensa de Washington, parecem que não são controladas pelos membros da sociedade americana de editores de jornais, que se reunirá nesta capital, na próxima semana, e ante a qual o presidente Eisenhower pronunciou um discurso, em 16 do corrente.

Washington, 7 (U.P.) — O Departamento da Justiça informou hoje que a divisão criminal desse Departamento está a elaborar um relatório elaborado há 3 meses por uma comissão do Senado com respeito à situação financeira do senador republicano Joseph McCarthy. O relatório foi elaborado a 12 de janeiro último por um subcomitê que investigou a exigência de informações financeiras do senador McCarthy, em conexão com o seu cargo no Senado.

O subcomitê levantou, porém, dúvidas com respeito ao relatório de McCarthy, e o senador não foi obrigado a fornecer informações financeiras para outros fins de fundos obtidos para sua campanha anticomunista, ou de outro modo, abusos de seu cargo para obter lucros. O relatório é volúvel. Um fato que focalizou a atenção geral foi a declaração de ontem do ex-Procurador Geral da República, sr. Francis Biddle, que revelou ter escrito uma carta ao atual Procurador Geral, sr. Herbert Brownell Jr., pedindo que o Departamento de Justiça investigasse a respeito do inquérito da subcomissão senatorial. Disse o sr. Biddle que o Procurador Geral tem o dever de determinar se onde McCarthy violou a lei.

McCarthy respondeu imediatamente, dizendo que "Francis Biddle é um notório defensor da causa comunista".

INVESTIMENTOS DE CAPITAL NA AMÉRICA LATINA

Um dos pontos do programa de Eisenhower, segundo revelou o sr. Moors Cabot

Havana, 7 (U.P.) — O sr. Moors Cabot, secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos, declarou que o governo de Eisenhower estuda o fomento dos investimentos de capitais norte-americanos na América Latina, de maneira que sejam benefícios para ambas as partes.

Sobre sua atual excursão pelos países latino-americanos, manifestou que seu propósito é conhecer, sobre o terreno, os problemas que existem, tentando-se as dificuldades e conhecer pessoalmente os chefes de governo e de administração. O objetivo principal da viagem é "adquirir informação".

No que concerne às recentes declarações do ex-secretário de Estado adjunto para Assuntos Inter-Americanos Spruille Braden sobre a Guatemala e a Argentina, Cabot, respondendo a uma pergunta, manifestou que essa era a opinião de um "simples cidadão norte-americano, com tanto direito como qualquer outro para expressar o que pensa".

Quando um jornalista perguntou se compartilhava das opiniões expressadas por Braden, Cabot respondeu: "Não tenho o propósito de tratar de problemas internos de outros países nem de interpretar declarações pessoais de cidadãos. E, em seguida, frisou: 'Não interviremos nos assuntos internos de outros países do Hemisfério. Essa é a nossa obrigação e a cumpriremos'".

Ele também solicitou a opinião de Cabot sobre o generalissimo Rafael L. Trujillo, chefe das Forças Armadas da República Dominicana. Cabot se excusou dizendo: "Não falarei sobre nenhum estadista de outro país". E logo acrescentou que as cortesias oficiais de que Trujillo havia sido

Neste verão!

Sombra e água...

URODONALIZADA

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRUÍ FINANÇAS

Av. Rio Branco 151, 2.º e 2.º pavos, eq. de Assembleia - Fone 32-8766 (modo interno)

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRUÍ FINANÇAS

Av. Rio Branco 151, 2.º e 2.º pavos, eq. de Assembleia - Fone 32-8766 (modo interno)

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRUÍ FINANÇAS

Av. Rio Branco 151, 2.º e 2.º pavos, eq. de Assembleia - Fone 32-8766 (modo interno)

Os ônibus e os micro-ônibus voltarão a fazer "fila indiana" nas avenidas principais

CLAMAM OS MORADORES DE BANGUE DO MEIER

Fato inédito: a paralisação das obras da adutora do Rio Guandu fez uma rua inteira desaparecer na lama — Situação incrível na Boca do Mato

RIO, "CIDADE DOS TÚNEIS"

Com seis túneis em tráfego e um em construção, num total de quase três quilômetros de extensão, o Rio pode ser considerada uma das cidades do mundo mais perfuradas por túneis de tráfego na superfície.

Além de outros ainda em estudos, três já projetados, num total de quase cinco quilômetros, deverão elevar a extensão total dos túneis da cidade a cerca de oito quilômetros, o que já será suficiente para tornar o Rio "a cidade dos túneis".

Expandindo-se comprimida entre o mar e os montes, espichou-se a cidade, uma das mais compridas do mundo, entre colinas e serras, obrigando seus moradores a longos percursos para se transportar de um bairro a outro e criando graves problemas de tráfego.

A solução, a princípio timidamente adotada, e agora com mais energia, é a perfuração dos morros cariocas.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Há 1940 possuía o Rio apenas quatro túneis: o da Rua Alice, o Alcor, o da Leme e o do João Ricardo, na Gamboa.

Em 1941, agravando-se o problema

do tráfego na cidade, foi organizado pela Prefeitura o Plano Diretor de Túneis e criado um Serviço Especial de Túneis da Cidade, de chefia de dezembro de 1947 pelo engenheiro Edgar F.O. Souto.

O principal objetivo do Plano é estabelecer a ligação direta entre as zonas Norte e Sul da cidade, além de facilitar a comunicação entre os seus bairros.

Desenvolvendo-se a cidade em volta da serra da Tijuca, que a divide em duas zonas Norte e Sul, na comunicação entre essas zonas surgiu o problema básico do tráfego no Rio, todo desviado para o centro e a congestionamento.

O CATUMBI — LARANJEIRAS

Visando a remover em parte esse inconveniente, procura-se agora estabelecer uma ligação direta entre

Oito quilômetros em baixo dos morros para o carioca circular — Onde a beleza é um adversário — Os mais antigos, os mais recentes e os mais remotos

BONDES NA PRAIA DA GAVEA

Provavelmente de execução mais remota, embora também já projetada, é o túnel da Gavea, com cerca de 800 metros de comprimento, perfurando o morro dos Dois Irmãos.

Prevendo a expansão da cidade para o sul, em direção à praia da Gavea e à baía de Jacarepaguá, parará este túnel de um ponto nas proximidades do fim da Rua Marquês de São Vicente, terminando no fim da Avenida Niemeyer, em frente à praia

car e o do João.

Ligar o primeiro os bairros da Praia Vermelha e do Leme, através do Pão de Açúcar, permitindo um tráfego panorâmico, de interesse turístico, na orla da entrada da baía.

O do João, perfurando o morro desse nome, ligará diretamente as zonas Norte e Sul da cidade, passando pela barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes, em cuja direção tende a se expandir a cidade.

O MAIS ANTIGO

Embora na última década venha se tornando urgente a necessidade dos grandes túneis de ligação Norte-Sul, já desde o Império vêm os morros da cidade sendo perfurados para permitir uma ligação mais rápida entre os bairros.

O mais antigo túnel construído no perímetro urbano da cidade é um túnel exclusivamente ferroviário, construído durante o Império e servindo a uma pequena ramal da E. F. Central do Brasil. Com cerca de 300 metros de comprimento, atravessa o morro da Providência, ligando o túnel ao Estação de P. Pedro II à Maritima, no calç do porto. Facilitou o transporte de mercadorias que, desembarcadas no calç, se destinavam ao interior do país.

PEDAGIO DA RUA ALICE

Seguiu-se a abertura, ainda durante o Império, do túnel da Rua Alice, entre os bairros das Laranjeiras e do Rio Comprido. Com cerca de 300 metros, foi este túnel aberto ao longo da rua o canal de água das casas ligadas ao encanamento comum foram paulatinamente retirados, sob a promessa, é óbvia de reposição, para atenuar os efeitos dos protestos dos moradores. Essa foi a última dificuldade. Os canais não foram ou não estão sendo recolados, apesar da obra já ter alcançado a altura necessária — grande parte da rua Oliveira Ribeiro.

Houve protestos, alguns de forma violenta. Houve queixa até à Polícia. Os canais de chumbo, que ora estão sendo cobertos por elevadores, desapareceram como por encanto. O encarregado responsável pela abertura a via informa que não sabe dos canais retirados, de propriedade particular, arrancados quando das obras.

INCORPORAÇÃO DE COPACABANA

O terceiro túnel aberto no Rio foi o Túnel Velho, construído pela Companhia de Cais do Jardim Botânico, com o fim de estabelecer ligação de bondes do bairro de Botafogo com o de Copacabana, que então surgiu.

Em 1924, na administração do prefeito Alvaro Prata, foi alargado e melhorado pela Prefeitura, adquirindo o aspecto que tem hoje. Foi então denominado Alvar Prata.

Em 1944 foi aberto o Túnel Novo, denominado Túnel do Leme e atualmente conhecido como Túnel de São Francisco, com cerca de 250 metros de comprimento. Continuando a incorporação de Copacabana à cidade, permitiu ele a passagem de uma linha de bondes que se estendia até à Ilha de Ilhéus, no Pão de Açúcar.

Em 1924 tiveram início as obras para sua duplicação, alargamento e melhoria. Em junho de 1948, completamente reformado, foi entregue ao tráfego, tendo as obras custado cerca de 103 milhões de cruzeiros.

O JOÃO RICARDO

O túnel João Ricardo, com 300 metros de comprimento, na Gamboa, teve o mesmo objetivo do túnel da E. F. C.B.: ligar diretamente o centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Com 210 metros de comprimento, através do morro do Pasmado em Botafogo, complementa esse túnel o do Leme, em cujo prolongamento foi aberto. Permite uma ligação mais rápida com o centro da cidade, graças ao des congestionamento do tráfego no início da Avenida Pasteur, onde existia o Pavilhão Mourisco.

As obras complementares, incluindo um viaduto na Avenida Pasteur, ainda estão em prosseguimento.

CONCLUINDO, citaremos dois outros projetos, de necessidade mais remota: os dos túneis do Pão de Açúcar e do João.

Além disso, ainda está o túnel da Engenharia Nova, através do morro de Engenheiro, ligando a zona portuária ao centro da cidade e a estação de P. Pedro II com a zona portuária. Muitos anos se passaram antes que o túnel fosse aberto no Rio: o do Pasmado, "caçula" dos túneis cariocas.

Se para os moradores da cidade, particularmente os da Zona Sul a paralisação das obras da nova adutora do Rio Guandu representa verdadeira catástrofe no que se refere à continuação da "sêca" que desde muito assola a metrópole, para os que residem em Bangu, à rua Oliveira Ribeiro, por onde passam os grossos canos de concreto, sob outros ângulos, dificuldades e até mesmo quanto ao fornecimento de água, não é diferente.

Leram, há tempos, os moradores da rua Oliveira Ribeiro e outros mais à frente que suas ruas seriam abertas para que ali passassem os canos da nova adutora. Depois sentiram a aproximação das obras, com a vinda e ida dos caminhões carregados com os encanamentos que foram deixados à margem da rua.

A primeira a sofrer — e até agora a única — foi a Oliveira Ribeiro. Em quase toda sua extensão os canos foram deixados, e os moradores compreenderam a necessidade de um pouco de sacrifício, razão porque, apesar das grandes inconveniências, não protestaram. Tratava-se de melhorar o abastecimento de água à cidade, embora em zonas distantes, motivo porque nada desejavam objetar.

Depois de um grande período de espera, lamentado pelos prejuízos decorrentes, vieram as máquinas e tiveram início os trabalhos de abertura da vala. Mais outro sacrifício. Este bem maior. Sendo a rua estreita e desprovida de calçamento, mesmo no ponto de abertura, a terra removida foi levada para as calçadas, onde foram amontoadas, e lá ficaram. Nos dias de chuva os moradores ficaram bloqueados. Não podiam sair de casa salvo com grande sacrifício. Além disso a lama invadia tudo, até mesmo a cozinha. Como estava em plano mais elevado — em montes em frente às casas, nas calçadas — era a terra levada pela água para o interior das residências.



Lama, buracos, e o que é pior, sem encanamentos e água, assim deixaram, abandonada à própria sorte, a rua Oliveira Ribeiro

DESAPARECERAM OS CANOS

A luta das donas de casa contra a lama ou a poeira, quando fazia sol, foi intensa. Mas, pensavam todos, tudo voltaria à normalidade.

A proporção que a vala ia sendo aberta ao longo da rua o canal de água das casas ligadas ao encanamento comum foram paulatinamente retirados, sob a promessa, é óbvia de reposição, para atenuar os efeitos dos protestos dos moradores. Essa foi a última dificuldade. Os canais não foram ou não estão sendo recolados, apesar da obra já ter alcançado a altura necessária — grande parte da rua Oliveira Ribeiro.

Houve protestos, alguns de forma violenta. Houve queixa até à Polícia. Os canais de chumbo, que ora estão sendo cobertos por elevadores, desapareceram como por encanto. O encarregado responsável pela abertura a via informa que não sabe dos canais retirados, de propriedade particular, arrancados quando das obras.

FALTA DE AGUA

Enquanto se discute o destino dos canos, exigindo os interessados a sua reposição, alegando a firma construtora que não os possui, os moradores vão carregando a água para o uso doméstico das suas casas, muitas vezes em grandes baldes, e até mesmo em baldes de plástico, para não sofrerem a desvantagem de tais obras. Além do pior estado em que a rua foi abandonada depois das obras, não há dúvida de que esse estado de coisas é o maior mal imposto aos moradores da rua Oliveira Ribeiro.

Dessa forma chega-se à conclusão de que devem acautelar-se aqueles que submergem que não fazer obras em suas ruas, pois no que se refere ao abastecimento de água os residentes da rua Oliveira Ribeiro, lado afetado, lutam com dificuldades há muitos meses e assim, continuarão por muito tempo ainda, pois até o melhoramento necessário para a reposição dos encanamentos removidos para a colocação da adutora.

MATO NA BOCA DO MATO

Entre as novas zonas residenciais do Meier, agruam, já próximo ao centro da cidade, várias ruas novas, muito bem edificadas, que receberam os nomes de Jurunas, Ipanema, Maués, Apurí e Praça Aníbal. Grande deve ter sido o esforço financeiro de parte dos moradores para a construção dos prédios dentro do estilo que ora se vê. São casas modernas que agradam imediatamente a todos os visitan-

tes, para satisfação dos que ali residem. Também as ruas estão pavimentadas, não de forma perfeita, mas de maneira que não deixam a desejar.

Não obstante todo esse esforço dos moradores, pena é que a Municipalidade não venham cumprindo com suas obrigações, não construindo de forma sensível para prejudicar a obra laboriosa dos residentes do novo bairro.

O capim nos terrenos devolutos e alguns pontos das ruas, nessa nova parte do Meier, atinge altura assustadora. Varia de um a dois metros. Certos trechos assemelham-se até às matas, como ocorre nas imediações da praça, onde atinge altura suficiente para cobrir até os veículos que passam.

Triste demonstração de incapacidade, concluem tristemente os moradores.

DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA

de volta de sua viagem aos E. U. reunidos, sua clínica de Doenças Cardíacas e Vasculares, Av. Rio Branco, 311, R. 417/18. Tel. 32-7187 - 27-9332. (35632)

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFÂNDEGA 2 (EDIFICIÓPRÓPRIO)

RIO DE JANEIRO

O HOMEM

Em Função das Glandulas

Pode o Homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais. Imprimir no organismo novas forças propulsoras, restabelecendo o potencial de uma punjaça viril. Glândulas, a base de extratos "glândulas", acantiss viril, hipofisio e vitaminas é de evidente ação racional. Glândula é indicada na patologia neuro-muscular, suas manifestações. Tubos, con. 20 dráguas. Nas Farmácias, Drograrias, Expansão Científica S/A. — Caixa Postal, 797 — São Paulo.

Correio da Manhã

Capitol e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!

Pagamento de cheques em 3 minutos!

máximos juros!

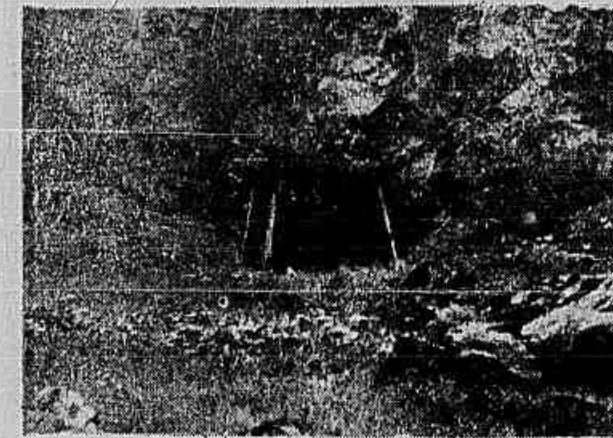
Não cobra o 1.º do depósito

Expediente ininterrupto

das 9 às 17 horas!

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 7



Abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, no lado da Rua dos Coqueiros, em Catumbi. Já perfurado em todos os seus 1270 metros de extensão, está atualmente paralisada

"FILA INDIANA" NAS AVENIDAS PRINCIPAIS

Proibida a ultra passagem dos ônibus e micro-ônibus desde a Presidente Vargas até a Praia de Botafogo

O diretor do Serviço de Trânsito baixou duas portarias determinando a volta à "fila indiana" nas avenidas principais. Essas normas deverão entrar em vigor a partir do dia 10 do corrente. Uma delas é sobre o trânsito na Avenida Brasil, estabelecendo que os caminhões, ônibus, micro-ônibus, como veículos de trânsito lento, deverão transitar em fila junto ao meio-fio da direita. A pena para a infração dessa portaria é de Cr\$ 150,00 e o dobro nas reincidências.

A outra, que pelos seus considerandos esclarece os motivos das resoluções tomadas, está vazada nos seguintes termos:

"Considerando que o trânsito atual de ônibus e micro-ônibus nas ruas centrais se está processando de forma tumultuada; considerando que a passagem de ônibus à frente de outros diminui sensivelmente a superfície de rolamento, além de provocar de sérias acidentes, considerando, ainda, que a ultrapassagem dos ônibus entre si impede nos pontos de parada que passageiros tomem a condução esperada; considerando a necessidade de disciplinar o transporte coletivo, resolvo, na conformidade das minhas atribuições legais, determinar o seguinte:

a) — nas avenidas Rio Branco, Beira Mar, Praia do Flamengo e Botafogo, é proibido um ônibus ou micro-ônibus passar à frente de outro em movimento, desde que não estejam lotados;

b) — nas demais vias amplas só é permitida a ultrapassagem em fila dupla, sendo terminantemente proibido o trânsito de mais de um ônibus ao lado de outro, isto é, em filas duplas, quadruplas, como atualmente ocorre, formando verdadeira muralha de veículos coletivos, com sérios representamentos na corrente de circulação;

c) — a parada para embarque e desembarque de passageiros deverá ser feita junto ao meio-fio da direita;

d) — o trânsito de ônibus e micro-ônibus será do lado direito, deixando a esquerda da rua absolutamente desimpedida."

Os guardas e o trânsito

As vezes a gente se põe a pensar e não consegue, de nenhuma forma, entender o porquê de certas coisas. Há coisas que pelo seu contrassenso desafiam qualquer raciocínio.

Uma delas é a maneira por que se deixa abandonada à si mesmo o trânsito do Rio de Janeiro em determinados momentos, justamente quando mais imperiosa é a presença de alguém para controlar e dirigir a quantidade de veículos que se lançam na disputa de uma passagem para sair das ruas centrais e ganhar um bairro ou subúrbio.

Vimos há pouco tempo que depois de colocados os sinais luminosos automáticos e sincronizados, haviam retirado os policiais de serviço na esquina da rua Uruguiana. Felizmente ao nosso grito de alerta seguiu-se providência imediata das autoridades e os guardas lá estão outra vez, e as estatísticas devem estar comprovando sua absoluta necessidade, pois as infrações das regras de trânsito, por avanço de sinal, são ali constantes, e as coisas passaram a ficar mais bem organizadas.

Agora é a Praça da Independência. A confluência daquela praça com a Rua Silva Jardim e Rua da Carioca, é, não há dúvida, um ponto de trânsito constantemente complicado. Se o duvidarem as autoridades compensem suas estatísticas e verão grande número de infrações observadas no local.

Pois, ainda que pareça incrível, ali permanece um guarda, atarefadíssimo, durante todo o dia; mas quando chegam às 17 horas ou pouco mais, desaparece o policial e estabelece o "salve-se quem puder". São os carros que vêm da Avenida Passos para a Rua da Carioca, os da Rua Silva Jardim, os que pela Praça da Independência (prolongamento da Rua Visconde do Rio Branco) vão para a Rua da Carioca, os bondes de diversas linhas que fazem a volta naquela praça, todos a disputarem a um tempo a passagem, cada qual julgando com maior direito a passar. Não acreditamos que isso seja medida determinada pelas autoridades, mas é preciso que o vejamos.

O guarda desaparece justamente nesse momento difícil e em que sua presença poderia ser útil, poderia orientar, poderia evitar muitos males e muito risco, porque os pedestres também se vêem obrigados a lutar por uma passagem e assim se tornam na primeira brecha aberta no trânsito jogando a vida.

Se há momento em que de nenhuma forma se pode dispensar a presença do guarda é esse, quando o trânsito se avoluma pela concorrência dos que deixam as repartições públicas, os escritórios e procuram o caminho do lar.

PREÇO O CRIMINOSO DO MORRO DO "JUCA BRANCO"

Há cerca de dois meses, conforme notícias, ocorreu bárbaro crime em Niterói. No morro do "Juca

Branco". O indivíduo José Rodrigues da Silva, vulgo "Juca do Pandeiro", era inimigo de Domicílio Figueira, a quem jurava matar, aguardando apenas uma oportunidade propícia. Naquela dia, quando subia e referido morro, "Juca do Pandeiro" encontrou-se com Domicílio, a um intuito de eliminação. Domicílio não se acovardou e, após violenta discussão, os dois travaram luta corpo a corpo. Juca, com uma faca, vibrou golpes no corpo de seu adversário, ferindo-o profundamente. Ato contínuo, revelando um instinto perverso, tentou amputar os membros de sua vítima, o que não conseguiu pela aproximação de alguém. Carregou o cadáver para o meio do matagal abandonando-o ali.

A polícia fluminense, identificada o ocorrido, entrou em diligência conseguindo levantar a identidade dos criminosos. Juca foi preso e prendido. Na madrugada de ontem, investigadores da delegacia de plantão, conseguiram localizar o homicida e prendê-lo. Conduzido para a Delegacia de Vigilância. Ali foi o assassino autuado e trancafiado no xadrez.

CAMPANHA CONTRA OS "PINGENTES" NA CENTRAL

Compareça, hoje, na Central do Brasil, sob a superintendência do delegado Fredgard Martins Ferreira e a chefia do comissário Odilon Moreira Cesar, o serviço que tem por finalidade impedir a via férrea, a permanência de "pingentes" nas composições.

As pessoas que viajarem em condições não adequadas, e cujas consequências trágicas são de conhecimento geral, serão, por autoridades do D. F. S. P., convidadas a descer imediatamente. Essa ordem, será, no entanto, feita com brandura, firmeza e persuasão. Os trens só partirão a um aviso dos guardas ferroviários, quando limpos de "pingentes", para os quais serão procuradas acomodações no interior dos carros.

Contam aquelas autoridades do D.F.S.P. com a colaboração da administração da Central e dos guardas ferroviários, e bem assim, do próprio público, para acabar com um hábito que tantas vidas tem ceifado.

ROUBOU UM CANHÃO

Melhor, 7 (F. P.). Um jovem foi preso quando conduzia às costas um canhão de bronze que não passava de cem quilos. Trata-se de um canhão da época de Muly Ismail, que o jovem roubara nas trincheiras da cidade.

O culpado, Lari Ben Tahi, de 21 anos, foi encarcerado.

TRES DEPUTADOS DA UDN NA TRIBUNA DO JURI

Beio Horizonte, 7 (Da sucursal). Vem sendo aguardado com interesse o julgamento, dia 17, do capitão Edson Teixeira Franco, do sargento Floriano Luquini e de 3 soldados do destacamento de Abaeté denunciados por homicídio, tentativa e ferimentos. O fato delituoso verificou-se há tempos, durante uma partida de futebol em Abaeté, tendo sido o julgamento adiado para o capital.

Funcionário como advogado do capitão de Pimenta da Veiga, devendo atuar como patrono dos co-reus os deputados Paulo Campos Guimarães, Osvaldo Pierretti e Simões Pereira.

ROUBOU UM CANHÃO

Melhor, 7 (F. P.). Um jovem foi preso quando conduzia às costas um canhão de bronze que não passava de cem quilos. Trata-se de um canhão da época de Muly Ismail, que o jovem roubara nas trincheiras da cidade.

O culpado, Lari Ben Tahi, de 21 anos, foi encarcerado.

TRES DEPUTADOS DA UDN NA TRIBUNA DO JURI

Beio Horizonte, 7 (Da sucursal). Vem sendo aguardado com interesse o julgamento, dia 17, do capitão Edson Teixeira Franco, do sargento Floriano Luquini e de 3 soldados do destacamento de Abaeté denunciados por homicídio, tentativa e ferimentos. O fato delituoso verificou-se há tempos, durante uma partida de futebol em Abaeté, tendo sido o julgamento adiado para o capital.

Funcionário como advogado do capitão de Pimenta da Veiga, devendo atuar como patrono dos co-reus os deputados Paulo Campos Guimarães, Osvaldo Pierretti e Simões Pereira.

ROUBOU UM CANHÃO

Melhor, 7 (F. P.). Um jovem foi preso quando conduzia às costas um canhão de bronze que não passava de cem quilos. Trata-se de um canhão da época de Muly Ismail, que o jovem roubara nas trincheiras da cidade.

O culpado, Lari Ben Tahi, de 21 anos, foi encarcerado.

TRES DEPUTADOS DA UDN NA TRIBUNA DO JURI

Beio Horizonte, 7 (Da sucursal). Vem sendo aguardado com interesse o julgamento, dia 17, do capitão Edson Teixeira Franco, do sargento Floriano Luquini e de 3 soldados do destacamento de Abaeté denunciados por homicídio, tentativa e ferimentos. O fato delituoso verificou-se há tempos, durante uma partida de futebol em Abaeté, tendo sido o julgamento adiado para o capital.

Funcionário como advogado do capitão de Pimenta da Veiga, devendo atuar como patrono dos co-reus os deputados Paulo Campos Guimarães, Osvaldo Pierretti e Simões Pereira.

ROUBOU UM CANHÃO

Melhor, 7 (F. P.). Um jovem foi preso quando conduzia às costas um canhão de bronze que não passava de cem quilos. Trata-se de um canhão da época de Muly Ismail, que o jovem roubara nas trincheiras da cidade.

O culpado, Lari Ben Tahi, de 21 anos, foi encarcerado.

BRILHO
permanente em seu lar!

com a enceradeira elétrica

LONG-LIFE
LIXA! RASPA!
ENCERA e LUSTRA,
com PERFEIÇÃO!

GARANTIA DE 2 ANOS

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
Rua do Passelo, 42/56

DESCONTOS A REVENDEDORES

Convidamos V.S. a visitar

A MAIOR E MAIS MODERNA FÁBRICA DE CHUVEIROS ELÉTRICOS DO BRASIL

... e ver com seus próprios olhos porque vendemos mais barato e porque

FAME

é o melhor e mais completo chuveiro do mercado.

Porque contamos com:

- Grandes e espaçosos armazéns próprios.
- Chave desligadora automática.
- Resistência de fácil substituição.
- E um magnífico distribuidor de água quente para o banho do bebê, para pia e bidê.

CARACTERÍSTICAS:

- Ampla graduação de temperatura
- Chave desligadora automática.
- Resistência de fácil substituição.
- E um magnífico distribuidor de água quente para o banho do bebê, para pia e bidê.

A VENDA NA! BOAS CASAS DO RAMO

INDS. REUNIDAS ELÉTRICAS E METALÚRG. I.R.E.M. LTDA.

ESCRITÓRIO E FÁBRICA: R. Júlio de Castilho N.º 471-477
TELS. 9-3828 - 9-1031 E 9-6371 — SÃO PAULO

O espetáculo e o negócio

Repetiu-se, ontem, com a convocação à Câmara do sr. Horácio Láfer, um espetáculo a que o país já se habituou e a cujo desenvolvimento todos já se acostumaram, salvo a UDN em geral e em particular o deputado Baleiro. Insistem aqueles deputados e seu partido em chamar à tribuna o ministro da Fazenda, visando a desmoralizar sua política econômico-financeira e, mais do que isto, a vulnerar a posição do sr. Getúlio Vargas. O ministro comparece, ocupa a tribuna durante longas horas, expõe com brilho e competência as diretrizes de sua gestão e, diante de uma Câmara empolgada por seu discurso, revê-la, esmagadoramente, a algumas interpelações primárias e toscas que lhe formula o sr. Baleiro.

As convocações do sr. Horácio Láfer têm sido uma das melhores formas de prestigiar o governo — o que é difícil e raro — e de valorizar o ministro da Fazenda. Mas a UDN e, em particular, o sr. Alomar Baleiro ainda não viram isto. E muito menos se aperceberam do ridículo de que se cobrem ao exercer tal papel.

Ocorre, entretanto, que a exposição de ontem do sr. Horácio Láfer, a despeito de seu brilho, merece críticas

mais sérias do que as ingenuas e aneddoticas objeções do sr. Baleiro. De certo modo, o sr. Herbert Levy, na rápida intervenção que teve nos debates, apontou os aspectos mais graves da questão. É que há de se distinguir, no caso do algodão, a política de compra acima da paridade internacional dos processos segundo os quais se realizou tal política.

Sustentou o ministro da Fazenda que o presidente da República, ante o clamor da lavoura e da opinião pública, em geral, teve de afastar-se do parecer técnico do Ministério da Fazenda — parece que recomendava a observância dos preços internacionais — e comprar a safra de 1951-52 por preços muito superiores, a fim de evitar o colapso dos agricultores. Até que ponto andou bem o sr. Getúlio Vargas em discordar de seu ministro da Fazenda? Não se trata, como sugere este, de mera oposição entre o ponto de vista técnico e o político-social. Trata-se de saber se, do ponto de vista do interesse público, que engloba todos os prisma, se deveria financiar produtores marginais. Esta questão permanece sem resposta.

Admitamos, no entanto, que o governo não tivesse outro caminho. Por que, aceita a

tese de compras a preço de perda, por que não distinguia o governo o algodão de tipo superior do de tipo inferior? Não teria compreendido — e esta foi a única objeção válida do sr. Baleiro — que assim dava margem a que se realizassem negócios desonestos, podendo os compradores ficar com o algodão bom e revender ao governo o de má qualidade? Ademais, segundo bem observou o sr. Levy, como se explica que o governo não houvesse previsto a crise do algodão nem tivesse imediatamente elaborado o que ainda é mais grave, um plano para a colocação do produto comprado, deixando desta forma que os estoques se eternizassem nos depósitos, aumentando as despesas e as dificuldades de revenda?

Na verdade, o sr. Horácio Láfer comportou-se bem, no caso do algodão, motivo pelo qual mereceu nosso apoio, num momento em que o ouro do sr. Jafet mobilizava todos os aplausos. Mas o sr. Getúlio Vargas, diversamente do que alega o ministro da Fazenda, comportou-se mal, agindo com imprevidência e com indecisão. Graças ao sr. Baleiro, no entanto, a Câmara e a opinião pública poderão observar essa diferença.

de várias escolas nos Estados. O relator achou "perfeitamente justa" a emenda. Com efeito, faz jus aos professores; mas ao preço de injustificar o ensino.

Houve, uma vez, um país em que os professores eram muito mal remunerados. Estavam obrigados a reger duas ou mais cátedras ao mesmo tempo, além de exercer outras atividades. E o nível do ensino foi, naturalmente, para baixo. Então, resolveu-se melhorar os vencimentos dos professores, fixando-os no padrão O. Mas não se lhes vedou o exercício de outras profissões. Ao contrário, fomentou-se a acumulação de cátedras. Contrabalançou-se, porém, o baixo nível pela ampliação dos conceitos Universidade, Faculdade e professor, conferindo-se os respectivos títulos e vencimentos a instituições e pessoas que nunca sonharam com tais honras acadêmicas. Foi grande o número de professores nomeados ad hoc, isto é, para receber os vencimentos do padrão O. Mas, por maior que tenha sido o seu número, não correspondiam ao número dos candidatos. Que fazer? Aposentaram-se os nomeados depois da federalização; para poderem nomear outros. Eis o círculo vicioso em que a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados acaba de encerrar o ensino superior no Brasil. O círculo vicioso do qual é o símbolo perfeito a letra O.

Liberalismo

Elevado à presidência do seu partido — o do governo — o sr. João Goulart encheu-se de importância e exclamou: "Enfim, chegou o liberalismo!"

Não definiu, a rigor, o que queria afirmar. Se por "liberalismo" entende ele, homem de negócios, a maneira como a Cexim distribuiu as suas licenças, restringindo-as para quase todos e ampliando-as para um pequeno grupo de

eleitos, então, é evidente que o sr. Goulart tocou num ponto delicado. A Cexim, por exemplo, que é empresa comercial à qual o sr. Goulart não é estranho, se tem enchedo de favores da Cexim. Quem diz Cexim diz o sr. Ari Alcantara, antigo secretário do sr. Souza Costa, diz o sr. Malota, que pertence à Rádio de Porto Alegre e diz o próprio sr. Goulart, que adquiriu esta emissora, incluindo na Cexim. Para esta, o liberalismo da Cexim tem sido realmente libertador.

O sr. Goulart assim deve ter sentido ao dar com o basta de sua exclamação.

A crise do algodão

A crise mundial do algodão cresce mais por mês. Só com a safra passada — isso quanto a nós — o Banco do Brasil, cumprindo ordem do governo, congelou alguns bilhões de cruzeiros. E a referida crise, como é natural, influi nas vendas dos tecidos. A redução dessas vendas, no mercado internacional, baixou de 35% para 14%, segundo uma revista estrangeira especializada no assunto.

Várias são as causas que determinaram essa situação, principalmente a seguinte: a produção também se expandiu em países que eram importadores de tecidos. Considere-se que os estoques mundiais de algodão em rama subiram de 11,5 para 14,4 milhões de fardos, respectivamente da safra de 1951-1952 para a de 1952-1953. Como se vê, o aumento foi de 2,9 milhões de fardos, sendo responsáveis os países produtores e exportadores. No Brasil o crescimento, de uma para outra das duas safras, está calculado em 700.000 fardos.

Ponderando-se semelhante situação, não é difícil calcular até onde chega a crise do algodão brasileiro, cujo único remédio, oficialmente aconselhado, é a venda para o exterior. Mas vender a quem e por que preço?

Nos tempos de Barras

Nada tão parecido com a hora atual deste governo do sr. Getúlio Vargas como os últimos tempos do governo Barras na França. A mesma corrupção, a mesma fome, o mesmo aviltamento da moeda, a mesma escassez artificialmente mantida para enriquecer meia dúzia de favoritos e a mesma desorganização de negócios, as mesmas conspirações de negociantes em torno do chefe, a mesma decomposição moral, em suma, a mesma situação.

O sr. Getúlio Vargas já pensou quanto vale uma licença para importação de quaisquer desses materiais extremamente escassos e cujos preços são calculados com ágio de 100%, 200% e até 300%?

Uma licença para importação de Cr\$ 10.000.000,00 de tecidos de linho, por exemplo, quanto ele pensa que vale? Pelo menos outros Cr\$ 10.000.000,00.

As licenças têm vários preços ou "ágios", como a Cexim costuma dizer para confundir o povo. O ágio depende de várias coisas. Depende, em primeiro lugar, da taxa de câmbio. Se a taxa é oficial, isto é Cr\$ 18,70, a medida do ágio pode ser avaliada pelo afastamento de Cr\$ 18,70 e Cr\$ 50,00, Cr\$ 60,00 ou Cr\$ 100,00. Se o ágio resulta de um negócio de compensação, os interessados fazem uma espécie de leilão entre os importadores. Importará, em contrapartida da exportação compensada, quem oferecer maior ágio. O leilão não é público. É feito de porta em porta dos principais importadores, como aconteceu com a exportação dos seis milhões de dólares de fumo. Quais teriam sido os ágios das madeiras e dos couros de boi?

As fortunas são feitas com os ágios. É claro que não são as fazendas os que os pagam, mas quem os recebe. Por que o governo em vez de colher o próprio ágio, deixa que os seus protegidos os colham?

Poderia deixar de ser um governo barrista se, em lugar de seus amigos, enriquecesse o país. Até porque costuma haver ágio mesmo quando o comércio é poluído, são muito amargos.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

PROVAVEL A IDA DO SR. GETULIO VARGAS A OURO PRETO

Belo Horizonte, 7 (A.P.) — É possível que o sr. Getúlio Vargas tome parte nas solenidades comemorativas de 21 de abril em Ouro Preto, segundo para aquela histórica cidade por aquela data o presidente da República — declarou à reportagem o sr. Juscelino Kubitschek — mostrou desejo de rever Ouro Preto, onde estudou na sua juventude, sendo a visita ainda problemática, porém por não haver no município campo de pouso.

Por outro lado, acentua-se nos meios políticos a expectativa em torno da "retirada" do sr. Francisco Campos. O ex-ministro da Justiça e autor da carta de 1937 será o criador da festa cívica de 21 de abril na antiga capital do Estado.

O sr. Getúlio Vargas — que prometeu ao povo substituir as restrições automáticas que evitavam a importação de quaisquer desses materiais extremamente escassos e cujos preços são calculados com ágio de 100%, 200% e até 300%?

Uma licença para importação de Cr\$ 10.000.000,00 de tecidos de linho, por exemplo, quanto ele pensa que vale? Pelo menos outros Cr\$ 10.000.000,00.

As licenças têm vários preços ou "ágios", como a Cexim costuma dizer para confundir o povo. O ágio depende de várias coisas. Depende, em primeiro lugar, da taxa de câmbio. Se a taxa é oficial, isto é Cr\$ 18,70, a medida do ágio pode ser avaliada pelo afastamento de Cr\$ 18,70 e Cr\$ 50,00, Cr\$ 60,00 ou Cr\$ 100,00. Se o ágio resulta de um negócio de compensação, os interessados fazem uma espécie de leilão entre os importadores. Importará, em contrapartida da exportação compensada, quem oferecer maior ágio. O leilão não é público. É feito de porta em porta dos principais importadores, como aconteceu com a exportação dos seis milhões de dólares de fumo. Quais teriam sido os ágios das madeiras e dos couros de boi?

As fortunas são feitas com os ágios. É claro que não são as fazendas os que os pagam, mas quem os recebe. Por que o governo em vez de colher o próprio ágio, deixa que os seus protegidos os colham?

Poderia deixar de ser um governo barrista se, em lugar de seus amigos, enriquecesse o país. Até porque costuma haver ágio mesmo quando o comércio é poluído, são muito amargos.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

Se o arroz, por exemplo, tiver entrado nos negócios de compensação dos dois últimos anos, há ágio.

A VOZ DOS FANTASMAS

A UDN, como os antigos Bourbon, não esquecem nem aprendem nada, fora do poder. Neste sentido, compõem um comentário impressionante o discurso ontem proferido pelo sr. Prudente de Morais, presidente da seção fluminense, e a mensagem que, por este meio, lhe enviou o sr. Otávio Mangabeira.

Dir-se-ia, ante tais documentos, que são fantasmas do tempo da rainha Vitória que regressaram ao mundo, armados com os conceitos e o vocabulário prevalentes naquela época, para nos fazer ressoar as grandes frases antigas, do estilo romântico, em que se levava Brutus apunhalando o ditador.

É claro que a ditadura é um regime viciado, obviamente anti-democrático e que tal regime, também, não é menor sombra de dúvida, nos foi imposto pelo sr. Getúlio Vargas durante o período de quinze anos, período esse que estamos todo de acordo em negar honestamente não tão curto como pretende o sr. Getúlio Vargas, aliás, ex-ditador. O que nos não parece nada claro é o fato de os aderentes ainda não compreenderem que todas essas observações tinham sentido em 1945, quando se derrubou, material e ideologicamente, o edifício do Estado Novo, mas que delas não pode viver eternamente um partido político, que insiste em não variar sua receita de idéias pelo período, também nada curto, de oito anos.

Chamado a dar seu depoimento, como presidente de uma importante seção estadual, na hora em que o governo já não se mantém em pé e o país parece estar às vésperas de uma Revolução de Fevereiro, o sr. Prudente de Morais, alguns críticos à política financeira do governo, reunidos às portas de seu discurso com o barbaque de um liberalismo romântico, à século XIX. São propositos muitas das críticas formuladas pelo sr. Kelly, notadamente as que se referem aos abusos creditícios do Banco do Brasil, durante a gestão Jafet. Mas nem os discursos valem, por seus trechos isolados, nem estamos na hora de ouvir críticas adjetivas.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

O país está desgovernado. Em grande parte, porque o sr. Getúlio Vargas não tem mais capacidade para exercer o poder. Dir-se-ia uma pilhéria do destino com os membros da UDN, fazendo com que o homem que eles só conseguem enxergar sob o tremendo aspecto de ditador se transformasse, pelo desgaste da idade e sobretudo pelo esvaecimento de seu sentido político-social, num indivíduo obnubilado e tímido. Mais do que pelo enfraquecimento do sr. Getúlio Vargas, no entanto, o país está desgovernado por motivos que se referem à sua estrutura econômica, social, cultural e política. Nada funciona, desde o capitalismo, em que se apóia o regime, até ao próprio regime e suas diretrizes políticas e os homens que por intermédio dele chegam ao poder.

Mais uma vez invicto em jornadas internacionais retorna hoje à tarde o Vasco da Gama

Flamengo x Santos, sábado no Maracanã

Finalmente aprovada a tabela do Rio-S. Paulo — Mantido o critério das arbitragens — Confirmados os jogos matinais — Insiste o Fluminense pela extinção da categoria de juvenis

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana reuniu-se ontem à tarde, a fim de resolver assuntos referentes ao "Torneio Rio-S. Paulo", dentre os quais o mais importante era o acerto de datas para os jogos do certame.

A sessão contou com a presença do sr. Roberto Pedrosa, representante da entidade paulista, o qual declarou, logo de início, que não trazia nenhuma questão fechada a respeito da tabela, mas o propósito de colaborar no que fosse possível, a fim de que se mantivesse a tradição do torneio em foco.

Em seguida o sr. Luiz Murgel pe-

diu a palavra para ressaltar a importância do dirigente bandeirante, que se prontificara a contribuir ao máximo, a fim de que imediatamente o Conselho chegasse a uma solução.

O sr. José Alves de Moraes passou depois a analisar a tabela organizada pela Federação Paulista, a qual foram introduzidas algumas alterações.

SABADO FLAMENGO X SANTOS

Finalmente e após algumas reclamações por parte do representante do Bangu, foi a tabela do "Torneio" aprovada, ficando assim definitivamente assegurado o prosseguimento do certame. Nestas condições te-

remos já no próximo sábado a realização de duas partidas, como sempre uma no Rio e outra em São Paulo. Nesta ocasião prelevará Flamengo x Santos e na paulista Palmeiras x São Paulo.

ARBITROS PAULISTAS NO RIO

De acordo com o resultado dos entendimentos havidos em torno das arbitragens, ficou decidido que as partidas interestaduais serão arbitradas no Rio por juizes paulistas e em São Paulo por juizes cariocas, devendo o sorteio indicar o diri-

gente da partida quando não houver comum acordo entre os prelatos.

A F. M. F. indicará três juizes e a F. P. F. idêntico número de apiladores, havendo contudo a possibilidade de ser aumentado o quadro de árbitros, de acordo com as necessidades futuras.

Cada um receberá Cr\$ 2.500,00 por arbitragem, incluindo taxa, despesa de estadia e passagem. Os auxílios serão fornecidos pela entidade local.

JOGOS MATINAIS

A novidade do "Torneio Rio-S. Paulo", do corrente ano será, não esta dívida, a disputa de jogos aos domingos pela manhã, situação essa que foi provocada pela impossibilidade de se realizar jogos à noite no Maracanã, devido ao racionamento de energia elétrica.

As partidas matinais serão iniciadas às 10 horas, tendo decidido ainda o Conselho Arbitral que nos jogos locais a entidade carioca fizesse jôus à taxa de 5% sobre a arrecadação.

Finalmente foi debatida a questão da alteração das datas dos jogos ficando resolvido que somente seriam permitidos os pedidos de alteração, sendo que nos prélios interestaduais será necessário o acordo das entidades e nos locais, além dos clubes prelatos, também o da própria Federação a que são filiados.

EXTINÇÃO DOS JUVENIS

Antes do encerramento da sessão

o representante do Fluminense, solicitou da presidência que fosse convocado o Conselho Arbitral para se reunir amanhã, a fim de apreciar um assunto de magna importância para os clubes cariocas, qual seja o da extinção da categoria de juvenis. Assim sendo, ficaria a que de profissionais, a de aspirante — que passaria a contar com jogadores de 17 a 20 anos de idade — e a divisão de amadores, a ser constituída por infantes de 13 a 16 anos de idade.

URUGUAI, 58 X EQUADOR, 34

Montevideu, 7 (U.P.) — No segundo encontro desta noite pelo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o Uruguai derrotou o Equador por 58 x 34.

VELUDO PREFERE A COLÔMBIA

BOGOTÁ, 7 (U.P.) — Informa-se que o goleiro Veludo, do Fluminense, do Rio de Janeiro, manifestou, durante a recente temporada do Fluminense em Medellín, desejo de atuar por um clube colombiano no Campeonato Profissional de 1953.

Sabe-se que o jogador brasileiro, que teve destacada atuação nos encontros realizados em Medellín, pediu 10.000 dólares de luvas, acrescentando que tem "passe" livre.

Ainda não se sabe se algum clube colombiano lhe fará propostas.



A tabela do Torneio Rio-S. Paulo deu muitas preocupações aos presidentes das duas entidades, que vemos na foto no momento em que decidiam a sorte do certame interestadual. Em cima, um aspecto da reunião de ontem do Conselho Arbitral da F.M.F.

EM MEDELLIN

O FLUMINENSE SERVIU AO BRASIL

Medellin (De Hélio Rocha, nosso enviado especial) (Retardado) — Se, tecnicamente, o desempenho do Fluminense aqui em Medellín, não pôde ser apontado como tendo sido perfeito, o mesmo não se poderá dizer com relação às partes técnicas e sociais da temporada em gramados colombianos.

E, contudo, todavia, citar que a atuação de cinco titulares indicou brevemente no rendimento do conjunto tricolor, bem como o fato de não se encontrarem os demais em perfeita forma quando partiram do Rio, devido às férias que lhe foram concedidas após a excursão a Montevideu.

Entretanto, as exhibições do quadro campeão de 51 jogadores, que comprovaram, basta dizer que as autoridades municipais de Medellín, já deram os primeiros passos para o clube carioca azul retornar em julho a fim de inaugurar os refletores do estádio "Atanasio Girardot".

No que tange ao lado financeiro, melhor não poderiam ter sido os resultados, visto que o Fluminense não curtiu espaço de dezesseis dias arredados a importância de atletas e pouco mil cruzmões líquidos. Tudo, leva a crer, portanto, que essa excursão foi a mais lucrativa dentre as que já foram realizadas por clubes brasileiros.

Há um detalhe de suma importância e que não pode deixar de ser mencionado. As negociações foram levadas a efeito sem intrusão de empresários, geralmente os que mais se beneficiam em tais casos.

Finalmente, temos a parte social, fora de qualquer dúvida de grande importância. Nesse particular o êxito foi completo, pois o Fluminense conseguiu despertar no povo de Medellín, um grande interesse pelo Brasil, desde o futebol até a música. Deve-se ainda esclarecer que, pouco ou quase nada aqui havia de propaganda de produtos do nosso país. Corroborando essa afirmação diremos que houve até dificuldades para se conseguir uma bandeira brasileira para a delegação, o que só foi possível graças à boa vontade dos administradores do estádio, os quais tiveram de retirar a que se encontrava

no mastro da praça de esportes. A vinda do Fluminense a Medellín, portanto, foi útilíssima, pois, o grêmio tricolor prestou um inestimável serviço ao Brasil, ao mesmo tempo, ao revelar o grau de adiantamento do nosso futebol, sem que a parte disciplinar também deixasse de ficar marcada de maneira indelevel.

O PRESIDENTE PASSOU NO TESTE

O trabalho de desportista Mem Xavier da Silveira, na chefia de delegação foi digno de registro. Exercendo pela primeira vez, a missão desportiva de tal envergadura, o ex-secretário da F.M.F. desincumbiu-se a contento e, digno de confiança, era o responsável por tudo.

Se, como dirigente a sua ação se fez sentir de modo marcante, menos brilhante não foi o papel que desempenhou quando participou das inúmeras reuniões sociais de caráter desportivo. Cavaleiro de fina tradição e de grande cultura, Mem Xavier da Silveira a todos encantou. Como já relatamos em uma das nossas crônicas, ao Clube Union, coube a tarefa de receber o Fluminense. Em meio a recepção ocorreu um fato que merece ser divulgado. Palestrava o chefe da delegação tricolor com vários membros do citado grêmio, quando um deles, Don Gonzalo Mejia, propôs que a conversa entre ambos fosse em inglês, concordando prontamente o dr. Mem Xavier. Assim, foi iniciado um autêntico desafio, visto que posteriormente palestrarão em francês, italiano e castelhano.

Quando o desportista colombiano deu-se por satisfeito com a prova a que submetera o dirigente da comitiva do grêmio das Laranjeiras, o dr. Mem Xavier da Silveira, em tom de brincadeira disse: "Eu conheço mais um idioma do que o seu, o português".

Don Gonzalo Mejia, não teve jeito senão estender a mão ao vencedor do inesperado duelo.

O LADRÃO FOI ROUBADO...

Como acontece em todas as cidades populosas, os ladrões também em Medellín de vez em quando fazem demonstrações de suas habilidades. E para uma exibição, nada melhor do que escolher um elemento da delegação do Fluminense. E o escolhido foi o médio Bigode.

Contando a história já muito conhecida de que eram ladrões, o vultoso jogador, destinado a uma instituição local, mas que não era possível cumprir a missão, naquela dia por ser domingo, pediu a Bigode que guardasse a carteira que trazia.

Como garantia solicitaram a entrega da carteira do jogador e, o médio do vice-campeão carioca demonstrando interesse pelo negócio prontamente acedeu ao pedido. Os "vigilantes", então, enrolaram separadamente as duas carteiras, em lenços iguais. Fêto isso, entregaram a Bigode, o amarrado da que continha a carteira de dinheiro, e o jogador mineiro introduziu a mão no lenço que ficava encostado no Guardar a outra.

Inconscientemente, um dos ladrões afastou-se do local, enquanto o que estava de posse do dinheiro do jogador, o clube de Alvaro Chaves iniciava uma conversa fazendo resguardos elogios pela maneira honesta com que se portara com eles.

Logo que Bigode verificou que o outro ladrão havia sumido resolveu-se a seguir o mesmo. "Vou pensar eu vou cair num 'canto do dinheiro', aqui. Eu vim do Rio de Janeiro e os ladrões de lá são muito mais expertos e no entanto, e até hoje não fui preso".

Continuando a fazer pressão sobre o pequeno do grêmio, Bigode encontrou assim:

"Devemos imediatamente a mim a carteira se não quero apanhar" e antes de qualquer gesto do ladrão, o jogador mineiro introduziu a mão por dentro da camisa do mesmo e retirou a sua carteira.

Uma vez recuperado o dinheiro, deu liberdade ao ladrão e não perdeu tempo, fugindo em desabafado, para a casa de um amigo, roubado, de vez que deixou também a sua própria carteira, embora completamente vazia...

ELCY MAIA, A CAMPEÃ

Realizou-se na tarde de ontem, no Fluminense, a decisiva partida do Torneio Individual da 3ª. Classe Feminina, reunindo as finalistas Eley Maia e Carmen de Medellín.

Como se esperava, o encontro entre ambas apresentou um desenvolvimento movimentado e por consequente atraente, finalizando com a vitória da primeira por 7x5 e 6x4.

Com este resultado Eley Maia sagrou-se a primeira campeã da temporada do corrente ano.

DECISÃO SOBRE A DATA DO "VALE-TUDO"

Na noite de amanhã, na sede do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I., às 20.30 horas, será realizada a reunião dos organizadores dos espetáculos "vale-tudo", promovidos como se sabe pela família Gracie com o objetivo de colaborar na campanha em prol dos flagelados nordestinos.

Nesta reunião será definitivamente assentada a data do próximo espetáculo, além de outros assuntos de interesse geral a serem ventilados pelos membros da Comissão de Jornalistas e outros interessados nas referidas lutas.

Thales é figura indispensável à seleção brasileira nos grandes certames internacionais. Está agora em Montevideu, apto a brilhar como no Pan-Americano de Buenos Aires; o flagrante acima é do jogo com os norte-americanos

BASQUETEBOLE

AINDA FAVORITO O BRASIL

Abrindo a quarta rodada do Campeonato Sulamericano, enfrentará esta noite a Colômbia — Primeira grande sensação: Peru x Uruguai, o jogo principal de hoje

A seleção brasileira de basquetebol voltará, hoje, à quadra adaptada no Estádio Nacional de Montevideu para sair o seu segundo compromisso no Campeonato Sulamericano. O "five" representativo da C.B.B., que estreou vitoriosamente contra o Equador, bater-se-á esta noite com o selecionado colombiano, derrotado por Uruguai na rodada de sábado, quando da inauguração do certame.

O jogo entre brasileiros e colombianos será preliminar de um choque de invictos: Peru x Uruguai. Mas, nem por isso deixa de constituir uma atração. Marcando nova

exibição dos únicos e reais adversários dos uruguaios ao título, é a dúvida motivo de expectativa. Principalmente para nós, que acompanhamos de longe o transcurso do primeiro "match". Nêta, os pupillos de Simões não estiveram à altura de suas verdadeiras possibilidades, talvez em consequência do natural nervosismo da estreia. E indubitavelmente, que o Equador impôs severa resistência, baseada na elevada estatura dos seus defensores, os quais além dessa vantagem possuem características a que não estão afeitos os nossos "ases".

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Depois de amanhã haverá reunião da diretoria da C.B.B., devendo nesta ocasião ser apreciados os relatórios sobre o Campeonato Sul-Americano de Lima.

O Fluminense registrou na Federação Metropolitana de Futebol o contrato firmado com o atacante Evaldo.

O Fluminense pediu licença a entidade carioca para disputar uma partida amistosa, no próximo domingo, em Nova Iguaçu, contra a equipe dos Filhos de Nova Iguaçu. O tricolor atuará com um quadro misto.

FAVORITISMO

Segundo se espera, o Brasil vencerá a partida de hoje com maior facilidade. Baseia-se tal previsão no índice técnico pouco objetivo que a Colômbia evidenciou e no lógico

aumento de produção do quadro nacional, já melhor adaptado às condições da quadra.

Admite-se franco favoritismo dos brasileiros. Os colombianos, no máximo, procurarão entrar uma contragente dilatada como a que obteve o Uruguai.

GODINHO E ALFREDO APTOS

Dois jogadores, após o triunfo sobre o Equador, pareciam resistentes da violência de alguns lances: Alfredo e Godinho. Porém, a forma física de ambos é agora perfeita. Dos dois "straichmen", somente Paula Motta ainda está aos cuidados do médico.

URUGUAI X PERU

A partida principal da rodada promete as maiores sensações até o mo-

mento no Sulamericano de Montevideu. Os peruanos, demonstrando grande espírito de luta e apreciável rendimento coletivo, venceram o Paraguai por 53 x 51. Formam um obstáculo temível para qualquer concorrente.

SIMÕES ANALISA

Montevideu, 7 (A.F.P.) — Após as primeiras etapas, Brasil, Uruguai e Peru encabeçam as posições, com um ponto cada, vindo depois o Equador, Paraguai e Colômbia, com nenhum ponto. O Chile extrêla hoje. O técnico brasileiro não está satisfeito com a atuação de sua equipe, tendo a certeza de que ela não vencerá, embora os comentários locais qualifiquem de extraordinária qualidade o jogo desenvolvido pelos brasileiros.

O "coach" Simões, do Brasil, considera muito bom o piso e a iluminação da quadra, porém disse que o basquete em excesso de ar. Disse também que o Equador é uma equipe cheia de ânimo e leal, porém que desconhece os fundamentos do basquetebol.

Regressa o Vasco, invicto

Embarcará hoje de Buenos Aires, devendo chegar ao Rio, à tarde — Duas vitórias e um empate, o balanço da excursão

Cancelado o jogo-desempeate com o Racing, em virtude das razões alegadas pelo clube argentino (vários elementos contidos na primeira rodada de certame local), a delegação de futebol do Vasco da Gama regressará hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires.

Apesar dos inúmeros convites que lhe foram endereçados, visando exhibições em Assunção, Montevideu, e Bogotá, o campeão carioca, obedecendo às ordens do presidente Ciro Aranha, voltará imediatamente ao Rio, onde o aguardam compromissos já assumidos para os próximos dias.

INVICTO

O Vasco retorna invicto, após três encontros internacionais. Estreou na Argentina, durante a festa do cinquentenário do Racing, empatando com o mesmo por 0 x 0. Em seguida, rumou para o Chile, disputando um Torneio Triangular bastante extenuante, fêto participando também o Millonários e o Colo-Colo. Derrotou o campeão colombiano por 2 x 0.

No Rio, a tarde

A delegação cruzmaltina embarcará de Buenos Aires pela manhã, devendo chegar ao Galvões, às 18 horas pela "Aerovias". Calorosa recepção está sendo preparada.

Aliás, é oportuno recordar aqui, que o campeão carioca com essas mais recentes vitórias internacionais, está invicto diante de representações estrangeiras há 25 jogos. Não é de 83,4 % sobre o total das disputas, contando o primeiro prêmio contra representações estrangeiras até o último, que foi pre-

chamente contra o Colo Colo, realizou nada menos de 78 partidas. Dessas triunfou em 48, empatando 17 e perdendo apenas, 13, o que dá uma média de 83,4 % sobre o total das disputas, contando o primeiro prêmio contra representações estrangeiras até o último, que foi pre-

Setenta universitários dos EE. UU. no Brasil

Viriam em missão cultural e esportiva — Equipes de basquetebol masculina e feminina

Manaus, 7 (A.P.) — Encontra-se nesta capital, o dr. J. W. Marshall, presidente do Maryland University Texas e diretor do Marshall World Tours E. U. America, que veio à Amazônia em missão de intercâmbio do Rotary Clube. Falando à reportagem, revelou o sr. J. W. Marshall, a finalidade de sua viagem ao Brasil, qual seja, a de estudar as possibilidades de trazer ao nosso país, 70 universitários norte-americanos, em missão esportiva e cultural, constando o grupo, de rapazes e senhoras. E no caso da concretização de tal empreendimento, a "lounne" terá início no Rio de Janeiro, e a duração de 60 dias. A caravana trará duas equipes de basket-ball, masculina e feminina, além de um conjunto orgânico integrado por 36 figuras, cantando em 15 idiomas diferentes, com trajes típicos de diversas regiões. O sr. Marshall, foi homenageado pela família rotariana local, na sede do Ideal Clube.



Dequinha cumprindo determinação médica, não esperou o jantar e foi direto à fonte a procura das "vitaminas"

A TABELA DO RIO-S. PAULO

Foi a seguinte a tabela para o Torneio Rio-S. Paulo ontem aprovada pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol:

JOGOS NO RIO	EM SÃO PAULO
11/4 — Sab. Flamengo x Santos	Palmeiras x São Paulo
12/4 — D.T. Vasco x Portuguesa	Corinthians x Botafogo
13/4 — Sab. Flamengo x Bangu	Portuguesa x Fluminense
14/4 — D.T. Bot. x Palmeiras	Corinthians x Santos
21/4 — Ter. Fluminense x Bangu	São Paulo x Botafogo
22/4 — Sab. Flum. x Corinthians	
23/4 — D.M. Bangu x Santos	Palmeiras x Portuguesa
24/4 — Sab. Vasco x Flamengo	Portuguesa x Bangu
25/4 — Sab. Vasco x São Paulo	Corinthians x Flamengo
3/5 — D.M.	Palmeiras x Santos
3/5 — D.T. Flum. x Botafogo	São Paulo x Fluminense
9/5 — Sab. Bot. x Portuguesa	Corinthians x Bangu
10/5 — D.M. Vasco x Bangu	São Paulo x Santos
11/5 — D.T. Flum. x Palmeiras	Corinthians x Portuguesa
14/5 — Quint.	Santos x Botafogo
16/5 — Sab. Vasco x Botafogo	
17/5 — D.M.	
17/5 — D.M. Flum. x Fluminense	
22/5 — Sab. Vasco x Fluminense	
24/5 — D.T. Flum. x Portuguesa	
24/5 — D.T. Bangu x São Paulo	
30/5 — Sab. Bangu x Botafogo	
31/5 — D.M.	
31/5 — D.T. Vasco x Corinthians	
4/6 — D.T.	
4/6 — D.M.	

**INTENSIFICADAS AS PESQUISAS
VEGETAIS**

Estudos sobre o trigo e outros cereais — Desenvolve seus trabalhos a Seção de Fitoterapia do Instituto Agronômico do Sul

A necessidade de produzir maior quantidade do gênero alimentício que em toda a história determinou, como da aveia. Os resultados desses trabalhos estão sendo divulgados pelo Departamento de Agricultura

No Brasil, paralelamente ao esforço no sentido de ampliar nas áreas cultivadas, os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura vêm desenvolvendo apreciable esforço em pesquisas. O Saco Pitagórico do Instituto Agronômico do Sul, situada em região produtora por excelência, vem colaborando no sentido de melhorar a nossa produção, notadamente no que se refere ao trigo, estudando doenças e pragas, e colaborando com técnicas estrangeiras e de outras partes do país.

Em colaboração com o Departamento "La Estanuela", organizou-se o ensaio Internacional de Trigo em 1942. Os dados apresentados abrangem o período de 1945 a 1949 e foram publicados nas Estações Experimentales do Instituto Agronômico do Sul. Resumidos, mas também apresentados ao 1º Congresso de Pesquisadores em Matérias Agronômicas, em 1949.

Em 1942, o I.F.L.E. recebeu uma coleção de 300 linhagens de trigo do Instituto Agronômico do Sul, a fim de determinar a sua qualidade e de estudar por métodos simples, e que foi feito esse tempo de ser utilizada no programa de cruzamento de 1952.

plantaio de 1.600 variedades e linhagens em campo experimental de trigo, para verificação de resistência a ferrugem do colmo e cereal negro e ferrugem das folhas e do terço. Balizar em diligência para que se informe quando for adquirido o lote seguinte a área de 21 ha, referida no processo e qual a relação das áreas pertencentes antrazsporais para a área do município de... Priorizar a área de 21 ha.

— Continuar a funcionar e alterar o contrato social — Manter a exigência anterior, no sentido de que a sociedade seja constituída por dois sócios, incrementado, permitindo-se, dentro dos estudos a Estação Experimental Pergamino e a Escola de Agronomia da Universidade de Buenos Aires, a realização de estudos de melhoramentos os milhos híbridos, em proveito apenas de dois.

Por iniciativa do diretor da Seção de Fitotecnia do Instituto Agronômico do Sul, foram publicados

[illegible]

T. de BOLSO

Pça. Gen. Osório —
às 21 hs Sáb. dom. 20 e 22

ESTOFADOR

Atende-se a domicílio. 26-1476 —
FERREIRA. (12754)

ESTOFADOR

Particular com referência. Te-
lefon: 26-7727 — BAIARÓ. (12767)



**SILVEIRA
SAMPAIO**

MAGALHÃES
TRACA, Van-
da Otília,
Sônia Correa,
Artilson

MALAS PARA AVIAO

Compreo directamente na Fábrica
Gumbartz que é a que mais barato
vende malas de porão e camarotes,
maletas, pastas, sacos de viagem, ca-
deira de viagem etc. Compostas de
eformam-se Rua do Lavradio n.º
151, esquina da Rua dos Azevedos. Te-
le-2-3834 e 42-3168. (6259)

CAUTELAS

Jóias — mercadoria: — Compro,
pago muito bem e no ato, mesmo
de grandes valores. Negocio cor-
reto. Site de Setembro 123 — 1.º —
Tel.: 22-6208. Também vendo cautela-
s. (6539)

Dia 13, conferência pelo
bailarino e mestre de baile
DIMITRI

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telephone: 22-0230

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telephone: 22-4435

Máquinas de escrever e de costura,
encadernação, retinteiros, rádios e
tudo que represente valor. Compro-
ram-se a domicílio. Telefonar para
SE. ABELMAN
4.3 0332

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telephone: 22-4435

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telephone: 22-4435

43-7352

LIVROS USADOS

Compre em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos - Telefone 22-0946.

MOEDAS - MEDALHAS

Compre braseletes e estragotas de qualquer metal. Rua Mexico 148 - S. Loja - Telefone 22-0946.

COMPRA-SE TUDO

Roupas Usadas Maquinas de Sewing, de Costure, Enceradeiras, Ventiladores, Radio e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio

Tel.: 43-7180.

COMPRO TUDO

ESTOFADOR

Capas para móveis faz ou reform. qualquer estofado, forrações de tapetes em chão. Atende a qualquer bairro. Sr. Blipio. Telefone 22-8440

— Orçamento sem compromisso — (14904)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

TELEFONE 22-5568

ROUPAS USADAS

F

COLCHOES

Objetos de arte, louças, cristais, tapetes, geladeiras, pianos, móveis, encardadeiras, casas completas, cauteias

DE HOMEM

Compre-se a domicílio

Telefone 22-0423.

(31857)

COLCHOES

Reforma e faz novo a domicílio, de crina, cabelo, cearina e cortica - MAFREITO - Telefone 25-3539

(1028)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas, compra-se malas de porão, americanas. Tel. 22-0743 - Sr. PRADO

(12800)

COUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagam-se mais 50% que quaisquer outros

Telefone 22-1683

(14037)

SÓCIO (50%) com

R\$ 500.000,00

"IATE" - VENDE-SE"

E MOVIES, orçamentos gratis. em Pintura rápida e em casa própria. Geladeiras pinta-se a Duco e a Frost. Cofre 350,00 a 400,00. De seu endereço - Casas Brasileiras de Vendas - Tel.: 42-8431.

(0813)

CR\$ 100.000,00

POR 6 MESES

Precisa-se, imediatamente, a fins industriais. Dá-se garantia sobre máquinas, ou flutidoneo. Cartas para este anal sob n. 27.102.

DIÁRIO

DANÇAR?

Aluísia e domélio. — Chamar Sr. LUIZ, até 11,30 h. — 32-760s. (27093)

Classe Guanabara, construção Santa Mathilde — Geladeira, rádio, armários, dois beliches, motor de centro Gray, lago de velas, tudo como novo. — Blue Cr. 80.000,00 vista. Combinar Cte. Dias 37-5433, borna por vet I.C.R.J.

COMPRA-SE TUDO

Senhora Dona de Casa, vai viajar! Querendo desfazer-se de seus móveis usuais, geladeira, aparelheira, aspiradores, radíes, máquina de costura etc. Queira telefonar 33-1693 — Sr Armando de S. R. 7 dia onite (198)

FIANÇAS

V.S. deseja alugar casa ou apartamento, não tem flador? Oferecemos flador idôneo, comerciante e proprietário. — Situação na mesma hora. Comissão de 5%. Facilidade no pagamento. Bom Alvaro Alvim 33, 37 — 5.º — Sala 512-A — Sr. SILVA e Chevrolet

MODAS — SELOS

Compramos qualquer quantidade em melhores preços do mercado.

43-4764. — (12705) | Caramuru — Lantier de... Santa Cruz
(12706) | Cla. — Rita Rodrigo Silva s.o. p.

O encontro das potranças Pirueta, Joiosa, Balcarce e Reserva no Clássico Pereira Lima está despertando grande interesse

Programas e cotações para as reuniões de sábado e domingo

A prova básica da reunião de domingo na Gavea é o Clássico Pereira Lima para potranças de 2 anos, em 1.000 metros e com o prêmio de Cr\$ 120.000,00 a vencedora.

Piruetta, a ganhadora do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, terá como rivais principais Joiosa, Reserva e Balcarce, além de Jennifer, Kazuka, Rendeira, Romi, Ignoti e Emily que também estão inscricas no "Pereira Lima".

Outra carreira de destaque na mesma corrida é a 6ª prova, denominada "Manoel Vicente Lisboa", que marcará o reaparecimento de Panther e Lord Antilope em competição com El Banderin, Sahib, Aronzo, Ombi e Bataille.

Um bom programa também está organizado para a sabatina com nove potranças, 14 sendo conhecidas na bola turfaista as cotações para as suas reuniões.

CORRIDA DE SABADO	
1º páreo - (Compulsório) - As 13.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00	Ks. Cot.
1 - Zambiar	5 52 25
2 - El Tigre	5 58 25
3 - Alvar	5 54 35
4 - Charlie	5 54 35
5 - Astur	5 52 60
6 - Dalmata	5 52 60

CORRIDA DE DOMINGO	
1º páreo - As 13.30 horas - 1.000 metros - Cr\$ 60.000,00	Ks. Cot.
1 - Jucima	5 54 25
2 - Guizma	5 54 35
3 - Pantia	5 54 35
4 - Miril	5 54 35
5 - Colano	5 54 35
6 - Jarundá	5 54 35

2º páreo - As 14.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	Ks. Cot.
1 - Gladio	5 58 25
2 - Ganga	5 58 25
3 - Orla	5 58 25
4 - Chang	5 58 25
5 - Rele	5 58 25
6 - Hile	5 58 25

3º páreo - As 15.15 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00	Ks. Cot.
1 - Manolete	5 58 25
2 - El Mamo	5 58 25
3 - Chaco	5 58 25
4 - Jamb	5 58 25
5 - Viscount	5 58 25
6 - Fogo	5 58 25
7 - Freda	5 58 25
8 - Sereno	5 58 25

4º páreo - As 15.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 40.000,00	Ks. Cot.
1 - Navarra	5 58 25
2 - New Star	5 58 25
3 - Equiva	5 58 25
4 - Lila	5 58 25
5 - Marquilha	5 58 25
6 - Lila	5 58 25
7 - Inday	5 58 25

5º páreo - As 16.15 horas - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00	Ks. Cot.
1 - Miss Grace	5 58 25
2 - Fátia	5 58 25
3 - Alva	5 58 25
4 - Alva	5 58 25
5 - Orla	5 58 25
6 - Marla	5 58 25
7 - Al Quila	5 58 25
8 - Ovation	5 58 25
9 - Essence	5 58 25

6º páreo - As 16.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00	Ks. Cot.
1 - Crambe	5 58 25
2 - Come On	5 58 25
3 - Mudi	5 58 25
4 - Welcom	5 58 25
5 - Novio	5 58 25
6 - Bergamota	5 58 25
7 - Cravo Lindo	5 58 25
8 - Tansor	5 58 25

FRANCISCO PEREIRA será o substituto de Adair Feijó no Stud Urcum

Francisco Pereira será substituto de Adair Feijó, que foi suspenso pela Comissão de Corridas por 30 dias, no trato dos animais pertencentes ao Stud Urcum.



EQUINOVITA
RAÇAS PRENSADAS
MOINO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
(Tel. 22-1220 - Rio de Janeiro)

7º páreo - As 17.15 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	Ks. Cot.
1 - Kurdo	5 58 25
2 - Vigorosa	5 58 25
3 - Mondel	5 58 25
4 - Comandulo	5 58 25
5 - Hell Cat	5 58 25
6 - Pan	5 58 25

8º páreo - As 17.45 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	Ks. Cot.
1 - Jones	5 58 25
2 - Ex-tout-cas	5 58 25
3 - Gurio	5 58 25
4 - Orissa	5 58 25
5 - La Chula	5 58 25
6 - Blond Doll	5 58 25
7 - Kapuri	5 58 25
8 - Brabantina	5 58 25
9 - Butu	5 58 25
10 - Iritia	5 58 25
11 - Basoroca	5 58 25

9º páreo - As 18.15 horas - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00	Ks. Cot.
1 - Mar Negro	5 58 25
2 - Croydon	5 58 25
3 - Elati	5 58 25
4 - Mont Royal	5 58 25
5 - Menço	5 58 25
6 - Romano	5 58 25
7 - Ombi	5 58 25
8 - Bataille	5 58 25

ESTATÍSTICAS DE 1953 NO HIPÓDROMO DA GAVEA

HARAS - NOMES		1º	2º	3º	4º	Cr\$
Itaiassu-Mondestr	26	18	25	22	2	2.040.000,00
Expeditus S. José	28	23	25	26	1	1.438.000,00
Santa Anita	30	21	14	12	1	1.743.500,00
Guandara	21	20	8	16	1	1.381.750,00
Leila Esperanza	12	11	5	4	1	1.262.750,00
Estelo	7	10	8	8	1	555.500,00
Maranguape	6	12	9	16	1	517.750,00
Vargem Alegre	4	8	15	10	1	456.350,00
Delmonte Exército	4	8	15	10	1	415.900,00
Itatanga	6	7	6	4	1	412.500,00
Paraná Lida	5	2	8	3	1	304.000,00
Santa Lúcia	3	5	5	2	1	282.500,00
Bageense	4	4	0	0	1	240.250,00
Octavia Bopp	3	3	3	2	1	136.500,00
Valente	3	3	3	2	1	192.500,00
Arado	3	2	4	2	1	187.000,00
Sta. Angela	2	3	3	0	1	184.750,00
Jaguara Grande	4	1	7	3	1	182.000,00
Tambore	3	0	1	2	1	175.000,00
Barra da Palma	3	0	1	2	1	161.000,00
V-8	3	0	1	3	1	141.500,00
F. Carucio	3	2	0	0	1	140.000,00
Chil	3	0	0	0	1	136.500,00
S. João e Graça	3	0	0	0	1	135.250,00
Charrua	1	6	6	1	1	127.000,00
São Paulo	2	0	1	7	1	124.000,00
Tranqueira	2	0	2	3	1	104.000,00

CRIADORES		1º	2º	3º	4º	Cr\$
Itaiassu-Mondestr	26	18	25	22	2	2.040.000,00
Expeditus S. José	28	23	25	26	1	1.438.000,00
Santa Anita	30	21	14	12	1	1.743.500,00
Guandara	21	20	8	16	1	1.381.750,00
Leila Esperanza	12	11	5	4	1	1.262.750,00
Estelo	7	10	8	8	1	555.500,00
Maranguape	6	12	9	16	1	517.750,00
Vargem Alegre	4	8	15	10	1	456.350,00
Delmonte Exército	4	8	15	10	1	415.900,00
Itatanga	6	7	6	4	1	412.500,00
Paraná Lida	5	2	8	3	1	304.000,00
Santa Lúcia	3	5	5	2	1	282.500,00
Bageense	4	4	0	0	1	240.250,00
Octavia Bopp	3	3	3	2	1	136.500,00
Valente	3	3	3	2	1	192.500,00
Arado	3	2	4	2	1	187.000,00
Sta. Angela	2	3	3	0	1	184.750,00
Jaguara Grande	4	1	7	3	1	182.000,00
Tambore	3	0	1	2	1	175.000,00
Barra da Palma	3	0	1	2	1	161.000,00
V-8	3	0	1	3	1	141.500,00
F. Carucio	3	2	0	0	1	140.000,00
Chil	3	0	0	0	1	136.500,00
S. João e Graça	3	0	0	0	1	135.250,00
Charrua	1	6	6	1	1	127.000,00
São Paulo	2	0	1	7	1	124.000,00
Tranqueira	2	0	2	3	1	104.000,00

TRATADORES		1º	2º	3º	4º	Cr\$
J. Morgado	22	11	11	8	1	1.294.750,00
Hunter's Moon	17	12	14	11	1	1.293.000,00
G. Feijó	17	10	6	11	1	956.600,00
J. Zuniga	12	10	12	14	1	1.118.000,00
C. Gomez	12	14	14	14	1	1.335.000,00
W. Attianesi	12	13	9	4	1	650.750,00
Alva	11	12	14	6	1	1.011.500,00
A. Feijó	10	19	17	5	1	702.050,00
C. Covarrubias	9	4	5	8	1	576.750,00
O. Feijó	8	6	5	6	1	828.000,00
E. Freitas	7	15	6	8	1	574.000,00
A. Cardoso	6	8	3	3	1	411.150,00
P. Gusso P.	6	2	1	6	1	301.500,00
Mel. de Souza	5	4	8	7	1	344.250,00
M. Salles	5	4	5	5	1	280.750,00
G. Morgado	5	4	5	4	1	314.000,00
H. Tripodi	4	6	5	4	1	247.500,00
M. Araújo	4	3	5	6	1	385.500,00
L. Garretton	4	1	1	0	1	145.950,00
C. Oliveira	3	7	4	2	1	244.500,00
C. Rodrigues	3	3	3	0	1	130.900,00
P. Perez	3	3	2	3	1	253.500,00
R. Morgado	3	3	3	0	1	147.000,00
L. Ferreira	3	2	3	1	1	208.500,00
P. Pires	3	2	0	1	1	208.500,00
J. W. Viana	3	2	0	1	1	208.500,00

REPRODUTORES		1º	2º	3º	4º	Cr\$
Romney	13	5	6	6	1	711.000,00
Felicitation	10	8	4	9	1	558.750,00
Hunter's Moon	10	6	9	5	1	551.000,00
King Salmon	10	5	11	7	1	539.000,00
Alvis	10	5	11	7	1	464.000,00
Maranta	3	5	2	3	1	429.750,00
The Phoenix	3	0	0	0	1	405.000,00
Bananner	3	0	0	0	1	404.000,00
Hidalgo	6	4	4	1	1	394.500,00
Royal Dancer	6	4	2	1	1	350.000,00
Sunset	4	5	5	3	1	348.000,00
John Hag	3	1	4	0	1	306.500,00
Shah Rook	4	4	2	1	1	304.750,00
Pollo	4	4	0	0	1	267.500,00
Fomasterus	4	1	2	5	1	265.250,00
Galeon	3	5	7	3	1	253.500,00
Bala Baco	4	8	3	3	1	251.500,00
Alibi	3	1	3	2	1	238.250,00
Seventh Wonder	4	3	3	5	1	228.500,00
Meulen	5	1	3	1	1	208.500,00
Ever Ready	3	4	3	5	1	208.500,00
Shah Rook	3	1	0	0	1	208.500,00
Parlanchin	3	2	1	1	1	202.500,00
Diagoras	3	0	1	1	1	190.000,00
C. Festival	3	0	1	0	1	184.000,00
Tralagar	2	2	0	1	1	184.000,00

PROPRIETARIOS		1º	2º	3º	4º	Cr\$
Stud Rocha Faria	22	11	11	8	1	1.294.750,00
Zelia G. P. Castro	16	10	11	8	1	1.438.000,00
Eduardo Lodi	15	7	13	5	1	1.320.000,00
Stud L. P. Machado	11	12	14	6	1	1.011.500,00
Stud Seabra	11	18	7	4	1	939.500,00
A. M. Sisson	9	4	5	8	1	399.750,00
Stud Vice Rey	7	6	10	9	1	444.000,00
Stud Urcum	7	6	10	9	1	396.000,00
Sarah M. Boettcher	8	3	2	8	1	342.750,00
Stud Croule	7	3	1	3	1	330.000,00
Stud 20 de Janeiro	7	3	1	3	1	330.000,00
A. H. Lundgren	3	6	7	3	1	259.000,00
Stud Serra Verde	5	4	2	2	1	257.250,00
Stud Verde e Preto	3	3	4	6	1	253.000,00
Stud Hazafer	3	3	4	6	1	245.250,00
J. Jabour	3	3	4	6	1	245.250,00
Stud El Rosal	2	4	1	3	1	217.500,00
Jayme Santos	2	6	2	3	1	213.250,00
F. S. Guimarães	2	6	2	3	1	201.500,00
J. B. Macedo	3	3	3	1	1	198.500,00
F. M. Serrador	3	3	3	1	1	198.500,00
O. P. Gonçalves	3	0	1	0	1	161.000,00
A. S. Bastos	2	2	2	0	1	154.500,00
A. E. Bastos	2	2	2	0	1	144.000,00
Mário D'Almeida	2	2	2	0	1	142.500,00
F. Carucio (Sic.)	3	2	0	3	1	141.500,00

NOMES		1º	2º	3º	4º	Cr\$
Stud Rocha Faria	22	11	11	8	1	1.294.750,00
Zelia G. P. Castro	16	10	11	8	1	1.438.000,00
Eduardo Lodi	15	7	13	5	1	1.320.000